



VOTO N.º 267/XII/4.ª

DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ DA SILVA LOPES

Faleceu na quinta-feira, dia 2 de abril, aos 82 anos, José da Silva Lopes.

Natural de Ourém, da freguesia de Seiça, José da Silva Lopes foi um dos mais proeminentes economistas portugueses do século XX.

Licenciado em Economia e Finanças, pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, veio a iniciar uma brilhante carreira profissional no Ministério da Economia, em 1955. Enquanto Técnico do Ministério da Economia desempenhou um papel ativo nas negociações para a entrada de Portugal na Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA) e no Acordo Geral sobre Pautas Aduaneiras e Comércio (1955-1969).

Em 1965 tem a sua primeira passagem pela banca privada enquanto consultor do Banco Lisboa & Açores.

Uns anos mais tarde veio a integrar o Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, cargo que ocupou entre 1969 e 1974, dirigindo simultaneamente o Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério das Finanças. Foi também chefe-adjunto das negociações do Acordo de Comércio Livre com a CEE – Comunidade Económica Europeia de 1972.

Foi Governador do Banco de Portugal, cargo que ocupou entre 1975 e 1980.

Integrou os primeiros quatro governos do pós-25 de Abril, entre maio de 1974 e agosto de 1975, exercendo os cargos de Secretário de Estado das Finanças, Ministro das Finanças e Ministro do Comércio Externo. Foi ainda Ministro das Finanças e do Plano no III Governo Constitucional, em 1978.

Foi ainda Consultor da Caixa Geral de Depósito entre 1980 e 1991.



Administrador e Representante de Portugal junto do Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento, entre 1991 e 1993, foi também Consultor ocasional do Banco Mundial, tendo chefiado ou participado em missões desse Banco que estudaram e fizeram recomendações sobre problemas do sector bancário e financeiro na Turquia, em Marrocos, na Tunísia, na Argélia, no Egipto, na Jugoslávia, na Polónia, na Hungria, na Bulgária, na República Popular da China, nas Filipinas, na Colômbia, no Gana, na Serra Leoa, em Angola e no Quénia.

Foi Deputado à Assembleia da República, entre 1985 e 1987, eleito nas listas do Partido Renovador Democrático.

Entre 1988 e 1995 presidiu sucessivamente a Comissões para a reforma dos Sistemas Fiscal e Financeiro e foi presidente do Conselho Económico e Social, entre 1996 e 2003.

Foi ainda candidato à Assembleia Municipal de Ourém, em 2009, integrando as listas do Partido Socialista.

Também teve uma relevante intervenção no ensino Universitário, tendo sido regente de diversos cursos anuais ou semestrais sobre integração económica, economia portuguesa, economia monetária e sistema financeiro nas seguintes escolas superiores: Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (ISCEF), Instituto de Ciências Sociais e Política Ultramarina, Instituto de Ciências Sociais, Faculdade de Economia da Universidade Católica Portuguesa em Lisboa e no Porto e na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa.

Presidiu ao Conselho de Administração do Montepio Geral, entre 2004 e 2008.

Publicou dois livros e várias dezenas de artigos sobre questões económicas, financeiras e sociais e contribuiu frequentemente para os meios de comunicação social com artigos, declarações, comentários e entrevistas.

Era ainda membro, por inerência, do Conselho Consultivo do Banco de Portugal.



Foi agraciado em 2003 pelo Senhor Presidente da República com a Grã Cruz da Ordem de Cristo pela sua atividade de 48 anos como economista, quase sempre ao serviço do Estado. Recebeu ainda relevantes condecorações da Espanha, da França e do Brasil.

Sempre preocupado com o futuro do país, foi um dos subscritores do Manifesto dos 74.

Com uma enorme humildade e simplicidade, e um sentido de humor muito apurado, e possuindo uma elevada cultura económica e geral, José da Silva Lopes fica como um exemplo para todos aqueles que com ele privaram.

À família enlutada, a Assembleia da República apresenta as mais sentidas condolências.

Assembleia da República, 10 de abril de 2015.

Os Deputados,

AM
 Álvaro Santos (CDS) José Paulo Lopes (PSD)
 Nelson Correia (CDS) Pedro Filipe Gomes Soares (BE)
 Mário (CDS) Paulo Sá (PCP)
 Manuela Leal (PSD) Rosa Maria Anzures
 Hélder (PEV)
 João Paulo Cardoso (PSD)